



SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

PRODUÇÃO DA PECUÁRIA MUNICIPAL

V. 8 — 1980

T. 5 — BRASIL

Rio de Janeiro
IBGE
1982

ISSN 0101-4234 — coleção
ISSN 0101-2347 — tomo 5

Prod. Pec. munic.	Rio de Janeiro	v. 8	t. 5	p. 1-16	1980
-------------------	----------------	------	------	---------	------

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA — IBGE
Av. Brasil, 15 671 - Lucas
21 241 — Rio de Janeiro, RJ — Brasil

ISSN 0101-4234 - coleção
ISSN 0101-2347 - Tomo 5

Impresso no Brasil/Printed in Brasil

Produção da pecuária municipal. Brasil / Fundação Instituto
Brasileiro de Geografia e Estatística . — 1973- . —
Rio de Janeiro : IBGE, 1976-

Anual.

Tomo 5 de periódico editado em 5 tomos anuais.

Numeração em volumes e tomos a partir do v. 3(1975)

Substitui publicações do Ministério da Agricultura.

ISSN 0101-4234 = Produção da pecuária municipal(coleção)

ISSN 0101-2347 = Produção da pecuária municipal. Brasil

1. Pecuária - Estatística - Brasil - Periódicos. 2. Pecuá
ria - Produção - Brasil - Periódicos. I. IBGE.

IBGE. Biblioteca Central
RJ-IBGE/82-20

CDD 338.176
CDU 31:636/638(81)

APRESENTAÇÃO

A FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, através da presente publicação, divulga os resultados referentes à PRODUÇÃO DA PECUÁRIA MUNICIPAL, com informações relativas ao ano de 1980, cuja coleta de dados foi desenvolvida dentro do primeiro semestre de 1981.

Estão reunidas neste Tomo, informações estatísticas a nível de Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação.

A apresentação dos dados é feita através de um conjunto de 13 tabelas com informações sobre os efetivos e valores dos rebanhos das espécies bovina, bufalina, asinina, muar, eqüina, suína, caprina, ovina e de coelhos, como também, galinhas, codornas, perus, patos, marrecos e gansos; produção e valor do leite, lã, ovos, mel e cera de abelha, e casulos do bicho-da-seda.

Rio de Janeiro, RJ, março de 1982

S U M Á R I O

Apresentação	III
Nota Explicativa	VII
Plano de Divulgação	XI
Tabelas de Resultados	
1. Efetivo e valor dos rebanhos	3
2. Produção e valor do leite, lã, ovos, mel e cera de abelha e casu- los do bicho-da-seda	3
Segundo as Unidades da Federação	
3. Efetivo e valor dos rebanhos bovino e bufalino	5
4. Efetivo e valor dos rebanhos asinino e muar	6
5. Efetivo e valor dos rebanhos eqüino e suíno	7
6. Efetivo e valor dos rebanhos caprino, ovino e de coelhos	8
7. Efetivo e valor do rebanho avícola (galinhas e codornas)	9
8. Efetivo e valor do rebanho avícola (perus, patos, marrecos e gan- sos)	10
9. Número total de cabeças de bovinos e de vacas ordenhadas; produção e valor do leite	11
10. Número total de cabeças de ovinos e de ovinos tosquiados; produ- ção e valor da lã	12
11. Produção e valor de ovos de galinha, de codorna e de outras aves.	13
12. Produção e valor de mel e cera de abelha	14
13. Produção e valor de casulos do bicho-da-seda	15

CONVENÇÕES

- 0 O dado existe, mas não atinge a unidade de
medida adotada na tabela.
- O dado não existe.

NOTA EXPLICATIVA

- HISTÓRICO

Os inquéritos estatísticos anuais, relativos à Produção da Pecuária Municipal no Brasil, tiveram início juntamente com o levantamento da Produção Agrícola Municipal. Antes da criação do IBGE, as informações eram obtidas por informantes voluntários, que se dispunham a enviar ao Ministério da Agricultura, os dados referentes à vida sócio-econômica de suas comunidades.

Criado o IBGE e com a instalação de sua rede de coleta, que contava com os serviços de um Agente de Estatística, em caráter permanente, para cada município, foi realizado em 1938 o primeiro levantamento da Produção da Pecuária Municipal, de forma semelhante ao atual.

As estimativas sobre a pecuária, até 1944, eram levantadas em formulários comuns ao da Produção Agrícola.

Neste mesmo ano, foram definidas as atribuições do Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, o qual ficou encarregado de produzir as estatísticas do setor agropecuário e correlatas.

Ainda neste ano, o inquérito da pecuária passou a ter um formulário próprio que foi mantido até 1973, sofrendo pequenas alterações, sem, contudo, alterar a forma de levantamento.

Em 1974, através do Decreto 73.428, foram transferidas do Ministério da Agricultura para o IBGE, todas as estatísticas agropecuárias, tendo o formulário desta pesquisa sofrido alterações na sua forma e conteúdo visando adaptá-lo aos sistemas de computação empregados pelo IBGE, nas fases de digitação e de crítica.

- METODOLOGIA DA COLETA E PRINCIPAIS CONCEITOS DAS PESQUISAS CONTÍNUAS

1. Metodologia da coleta

A coleta de informações, no levantamento da Produção da Pecuária Municipal, se baseia numa metodologia em que são considerados, para cada espécie animal, ou produto pesquisado, as peculiaridades regionais, os órgãos envolvidos no setor da pecuária, os aspectos zootécnicos, bem como as bases físicas existentes em cada município, para a realização da coleta. Estes aspectos, analisados e acompanhados no decorrer do ano, possibilitam a obtenção de dados finais.

No inquérito estatístico da Produção da Pecuária Municipal, a unidade de investigação é o município, sendo, portanto, estimados os efetivos e os totais, quer sejam provenientes de estabelecimentos agropecuários ou de quintais domésticos, etc.

2. Principais conceitos do levantamento da Produção da Pecuária Municipal

- a) REBANHOS - entende-se por rebanho, o conjunto de indivíduos da mesma espécie animal, independentemente de pureza racial, sexo e idade, existentes no município na data de referência da pesquisa. Os tipos de rebanhos investigados são: de bovinos (touro reprodutores, bois de trabalho e para corte, novilhos para corte, vacas leiteiras, de cria e velhas, novilhas e bovinos até 2 anos); de suínos (machos reprodutores, porcos criadeiros, leitões e outros); de ovinos (carneiros, ovelhas de cria e velhas, capões de todas as idades, borregos, borregas e cordeiros); de eqüinos (garanhões, cavalos, éguas e potros); de asíninos, de muares, de caprinos, de búfalos, de coelhos, de galinhas (galinhas, galos, frangos, frangas e pintos); de patos, marrecos e gansos, de perus e de codornas;
- b) VACAS ORDENHADAS - são as vacas, comuns ou de raças, existentes no município, e que em algum período, do ano de referência, foram ordenhadas com finalidade de produção de leite, quer seja para autoconsumo, para transformação em subprodutos ou para venda direta;
- c) LEITE DE VACA - refere-se à quantidade total do leite (em 1 000 litros), produzido durante o ano de referência da pesquisa e obtido das vacas ordenhadas do rebanho, no município;
- d) OVINOS TOSQUIADOS - são os ovinos de qualquer idade ou sexo, pertencentes ao rebanho do município, que foram tosquiados durante o ano de referência do levantamento, para fins de produção de lã;
- e) LÃ BRUTA - refere-se à quantidade total (em kg), da lã bruta (quer seja de velo, de garreio ou de cordeiro), obtida dos ovinos tosquiados no município, durante o ano de referência da pesquisa;
- f) OVOS - refere-se, para cada espécie de aves pesquisada, à produção total dos ovos (em 1 000 dz), obtida no município, durante o ano de referência da pesquisa;
- g) MEL E CERA - refere-se às produções (em kg), de mel e cera, quer sejam obtidas de abelhas domésticas, criadas em apiários ou não, bem como as oriundas de abelhas silvestres (cortiços), produzidas no município, durante o ano de referência da pesquisa;
- h) CASULOS - refere-se à produção total (em kg) de casulos do bicho-da-seda, produzidos no município durante o ano de referência da pesquisa;

- i) PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES - é a média ponderada dos preços recebidos pelos produtores, pela venda de animais (Cr\$/cabeça), e/ou produtos: leite (Cr\$/litro); ovos (Cr\$/dz); lã bruta, mel, cera e casulo (Cr\$/kg), durante o ano de referência da pesquisa, no município.

III - DIVERGÊNCIAS ENTRE OS RESULTADOS DAS PESQUISAS CONTÍNUAS E DO CENSO AGROPECUÁRIO

As informações da pesquisa contínua da pecuária, geralmente apresentam significativas diferenças com os dados do Censo Agropecuário, dada a metodologia aplicada neste, que consiste na enumeração de todos os estabelecimentos agropecuários, existentes no País.

No levantamento censitário, a unidade de investigação estabelecimento agropecuário, é definida como:

Todo terreno de área contínua, independente de tamanho ou situação, formado por uma ou mais parcelas não confinantes, subordinado a um único produtor, onde se processa uma exploração agropecuária, ou seja:

- a) cultivo do solo com culturas permanentes ou temporárias, inclusive hortaliças e flores;
- b) criação, recriação ou engorda de animais de grande e médio porte;
- c) criação de pequenos animais (aves, coelhos, abelhas e bichos-da-seda);
- d) exploração de matas e florestas plantadas;
- e) extração de produtos vegetais nativos (madeiras, borrachas, fibras, etc.).

Além disso, são considerados como único estabelecimento, as parcelas não confinantes, exploradas em conjunto por um mesmo produtor, desde que englobem as seguintes condições:

- a) estejam situadas no mesmo setor censitário;
- b) usem os mesmos recursos técnicos (máquinas, implementos e instrumentos agrários, animais de trabalho, etc.);
- c) usem os mesmos recursos humanos (o mesmo pessoal);
- d) estejam subordinados a uma única administração (do produtor ou de um administrador).

Por outro lado, são excluídos do âmbito da investigação censitária, os quintais de residências e os estabelecimentos que não comercializam nenhum produto explorado.

Estas diferenças metodológicas de coleta explicam as divergências encontradas entre os dois inquéritos, nos anos comuns. Como demonstrativo deste fato, apresentamos uma tabela de confronto entre os dados definitivos do Censo Agropecuário e da Pesquisa da Produção da Pecuária Municipal referentes ao ano de 1975.

VARIÁVEIS	PPM - 1975 (1 000)	CENSO - 1975 (1 000)	VARIAÇÃO PROP. EM RELAÇÃO AO CENSO (%)
BOVINOS (cabeça)	102 532	101 674	0,84
EQUINOS (cabeça)	5 507	4 740	16,18
SUÍNOS (cabeça)	37 640	35 152	7,08
CAPRINOS (cabeça)	7 101	6 709	5,84
GALINHAS (cabeça) (1)	311 867	286 810	8,74
LEITE (litro)	7 947 378	8 513 783	-6,65
OVOS DE GALINHA (dz)	843 225	878 337	-4,00

(1) Inclusive galos, frangos, frangas e pintos.

Nos anos em que se realiza o Censo Agropecuário, procura-se obter, ainda na fase de coleta, parâmetros de aferição das estatísticas contínuas. No entanto, em decorrência das diferentes épocas de coleta dos dois levantamentos, torna-se difícil a realização completa da análise comparativa, sendo somente possível a obtenção das informações preliminares, para pequeno número de produtos comuns a ambas as pesquisas. Além disso, a grande quantidade de questionários coletados no Censo, impossibilita a rede de coleta, realizar apurações preliminares mais abrangentes, que permitiriam uma melhor qualificação das estimativas das estatísticas contínuas.

Estudos estão sendo envidados, no entanto, no sentido de se compor uma série histórica que reúna a informação advinda de ambos os inquéritos.

PLANO DE DIVULGAÇÃO DA PRODUÇÃO DA PECUÁRIA MUNICIPAL-1980

T. 1 - Região Norte

T. 2 - Região Nordeste

T. 3 - Região Sudeste

T. 4 - Regiões Sul e Centro-Oeste

T. 5 - Brasil

BRASIL

PRODUÇÃO DA PECUARIA MUNICIPAL

BRASIL

1. EFETIVO E VALOR DOS REBANHOS - 1980

REBANHO	EFETIVO (MIL CABECAS)	VALOR (MIL CRUZEIROS)
BOVINO	118 971	1 787 478 044
BUFALINO	495	11 365 660
ASININO	1 330	4 134 701
MUAR	1 605	22 604 449
EQUINO	5 055	56 389 115
SUINO	34 183	98 090 361
CAPRINO	8 326	9 736 933
OVINO	18 381	24 755 150
GOELMOS	709	123 026
GALINHAS (1)	447 411	42 098 961
COORNAS	831	24 652
PERUS	2 072	797 907
PATOS, MARRECOS E GAHSOS	4 887	678 958

(1) INCLUSIVE GALOS, FRANGOS, FRANGAS E PINTOS.

2. PRODUÇÃO E VALOR DO LEITE, L⁸, OVOS, MEL
E CERA DE ABELHA E CASULOS DO BICHO-DA-SEDA - 1980

PRODUTOS	QUANTIDADE PRODUZIDA	VALOR (MIL CRUZEIROS)
LEITE (1 000 L)	11 162 245	133 371 045
LA (KG)	32 245 891	3 654 412
OVOS DE GALINHA (1 000 DZ)	1 303 439	33 595 556
OVOS DE COORNA (1 000 DZ)	5 432	94 535
OVOS DE OUTRAS AVES (1 000 DZ)	6 199	198 950
MEL DE ABELHA (KG)	6 202 119	471 550
CERA DE ABELHA (KG)	520 034	61 773
CASULOS DO BICHO-DA-SEDA (KG)	9 637 144	1 177 215

PRODUÇÃO DA PECUARIA MUNICIPAL

BRASIL

3. EFETIVO E VALOR DOS REBANHOS BOVINO E BUFALINO,
SEGUNDO GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO - 1980

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BOVINOS		BUFALINOS	
	EFETIVO	VALOR	EFETIVO	VALOR
	(MIL CABEÇAS)	(MIL CRUZEIROS)	(MIL CABEÇAS)	(MIL CRUZEIROS)
TOTAL.....	118 971	1 787 478 044	495	11 365 669
REGIÃO NORTE	3 688	61 562 966	247	5 549 867
RONDONIA	250	5 510 856	4	100 375
ACRE	298	4 937 329	0	19 455
AMAZONAS	350	6 604 248	3	123 432
RODRIMA	326	6 133 885	0	7 700
PARA	2 411	37 733 718	210	4 584 795
AMAPA	52	642 932	29	714 150
REGIÃO NORDESTE	21 876	330 380 660	83	2 005 412
MARANHÃO	2 836	33 936 480	71	1 734 301
PIAUI	1 595	19 556 632	0	4 723
CEARA	2 434	35 946 006	0	6 200
RIO GRANDE DO NORTE	906	14 743 139	0	300
PARAIBA	1 318	21 725 868	0	3 707
PERNAMBUCO	1 858	31 072 923	1	18 414
ALAGOAS	833	15 561 436	0	36
SERGIPE	1 006	15 201 358	0	1 360
BAHIA	9 090	142 636 816	11	236 371
REGIÃO SUDESTE	35 126	558 152 689	61	1 416 302
MINAS GERAIS	19 615	308 265 554	19	396 494
ESPIRITO SANTO	1 870	26 245 031	1	15 419
RIO DE JANEIRO	1 774	33 238 154	2	88 919
SÃO PAULO	11 867	190 403 950	38	915 470
REGIÃO SUL	24 609	407 180 676	52	1 239 617
PARANÁ	7 915	131 660 265	28	641 625
SANTA CATARINA	2 612	45 134 078	12	296 165
RIO GRANDE DO SUL	14 082	230 386 332	12	301 828
REGIÃO CENTRO-OESTE	33 673	430 201 052	52	1 154 470
MATO GROSSO DO SUL	11 904	145 823 149	18	301 522
MATO GROSSO	5 249	62 586 191	7	233 881
GOIAS	16 454	221 045 337	27	610 448
DISTRITO FEDERAL	66	746 376	0	8 620

PRODUÇÃO DA PECUARIA MUNICIPAL

BRASIL

4. EFETIVO E VALOR DOS REBANHOS ASININO E MUAR,
SEGUNDO GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO - 1980

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ASININOS		MUARES	
	EFETIVO (MIL CABEÇAS)	VALOR (MIL CRUZEIROS)	EFETIVO (MIL CABEÇAS)	VALOR (MIL CRUZEIROS)
TOTAL.....	1 330	4 134 701	1 605	22 604 449
REGIÃO NORTE	5	55 103	40	941 839
RONDÔNIA	1	13 220	17	565 024
ACRE	0	9 208	5	136 249
AMAZONAS	0	1 583	0	1 857
RORAIMA	0	400	0	7 335
PARÁ	3	30 032	18	230 014
AMAPÁ	0	660	0	1 360
REGIÃO NORDESTE	1 267	3 610 863	710	8 424 655
MARANHÃO	184	388 830	83	868 681
PIAUI	233	532 300	48	472 264
CEARÁ	219	514 770	98	1 039 489
RIO GRANDE DO NORTE	56	167 245	24	223 668
PARAÍBA	62	223 274	43	455 053
PERNAMBUCO	89	288 524	70	1 006 230
ALAGOAS	13	36 451	32	356 211
SERGIPE	12	40 104	24	326 112
BAHIA	398	1 419 367	286	3 676 946
REGIÃO SUDESTE	35	278 932	562	9 045 476
MINAS GERAIS	28	208 156	273	4 451 114
ESPIRITO SANTO	3	14 865	39	438 755
RIO DE JANEIRO	1	9 979	24	398 196
SÃO PAULO	3	45 932	226	3 757 412
REGIÃO SUL	3	32 316	159	2 272 843
PARANÁ	2	21 734	125	1 899 036
SANTA CATARINA	0	2 498	9	119 913
RIO GRANDE DO SUL	1	8 083	25	253 894
REGIÃO CENTRO-OESTE	20	157 487	134	1 919 637
MATO GROSSO DO SUL	2	18 634	26	382 864
MATO GROSSO	1	10 573	21	323 891
GOIÁS	17	128 010	86	1 211 225
DISTRITO FEDERAL	0	270	0	1 656

PRODUÇÃO DA PECUÁRIA MUNICIPAL

BRASIL

5. EFETIVO E VALOR DOS REBANHOS EQUINO E SUINO,
SEGUNDO GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO - 1980

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	EQUINOS		SUINOS	
	EFETIVO (MIL CABEÇAS)	VALOR (MIL CRUZEIROS)	EFETIVO (MIL CABEÇAS)	VALOR (MIL CRUZEIROS)
TOTAL.....	5 055	56 389 115	34 183	98 090 361
REGIÃO NORTE	168	2 179 333	1 910	3 609 081
RONDÔNIA	12	340 065	368	920 892
ACRE	7	157 795	137	367 199
AMAZONAS	6	51 085	246	375 351
RODRINA	34	516 315	40	150 125
PARÁ	107	1 086 815	1 079	1 729 081
ANAPÁ	2	27 258	40	66 433
REGIÃO NORDESTE	1 510	13 765 409	7 994	13 899 873
MARANHÃO	267	1 681 085	2 800	3 721 975
PIAUI	165	944 457	1 365	1 762 917
CEARA	185	1 528 410	917	1 830 679
RIO GRANDE DO NORTE	40	370 658	98	209 048
PARAIBA	72	707 427	209	432 837
PERNAMBUCO	123	1 474 177	508	1 331 086
ALAGOAS	52	515 834	83	271 098
SERGIPE	63	746 574	57	175 995
BAHIA	542	5 796 787	1 957	4 164 238
REGIÃO SUDESTE	1 389	16 876 502	6 141	19 586 843
MINAS GERAIS	816	8 978 798	3 375	10 116 505
ESPIRITO SANTO	68	694 937	479	1 384 324
RIO DE JANEIRO	64	1 070 714	293	1 274 414
SÃO PAULO	440	6 132 053	1 995	6 811 600
REGIÃO SUL	1 117	14 346 143	15 264	55 541 035
PARANÁ	402	4 996 151	5 712	19 142 241
SANTA CATARINA	158	2 460 290	3 879	15 831 164
RIO GRANDE DO SUL	556	6 889 701	5 673	20 567 631
REGIÃO CENTRO-OESTE	871	9 221 729	2 874	5 453 529
MATO GROSSO DO SUL	215	2 533 149	426	821 714
MATO GROSSO	100	1 238 917	556	1 175 863
GOIÁS	553	5 410 952	1 859	3 340 168
DISTRITO FEDERAL	3	38 712	33	115 783

PRODUÇÃO DA PECUARIA MUNICIPAL

BRASIL

6. EFETIVO E VALOR DOS REBANHOS CAPRINO, OVINO E DE COELHOS.

SEGUNDO GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO - 1980

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	CAPRINOS		OVINOS		COELHOS	
	EFETIVO (MIL CABECAS)	VALOR (MIL CRUZEIROS)	EFETIVO (MIL CABECAS)	VALOR (MIL CRUZEIROS)	EFETIVO (MIL CABECAS)	VALOR (MIL CRUZEIROS)
TOTAL.....	8 326	9 736 933	18 381	24 755 150	709	123 026
REGIÃO NORTE	51	48 430	106	158 629	4	1 244
RONDONIA	6	9 205	4	7 742	-	-
ACRE	2	2 412	17	21 930	-	-
AMAZONAS	5	4 127	13	11 771	4	1 070
RORAIMA	4	8 360	20	50 203	-	-
PARÁ	33	22 092	50	63 435	0	173
AMAPÁ	1	2 235	2	3 548	-	-
REGIÃO NORDESTE	7 656	9 024 729	6 176	8 402 330	24	3 526
MARANHÃO	389	281 432	142	104 717	1	100
PIAUÍ	1 604	1 384 383	931	916 859	-	-
CEARÁ	813	866 961	1 208	1 445 825	5	368
RIO GRANDE DO NORTE	180	234 036	262	387 204	1	201
PARAÍBA	503	745 515	418	666 336	-	-
PERNAMBUCO	1 199	1 383 327	527	636 636	9	1 488
ALAGOAS	84	115 997	153	221 326	2	510
SERGIPE	25	41 207	148	238 052	2	122
BAHIA	2 859	3 971 870	2 386	3 765 376	5	736
REGIÃO SUDESTE	205	243 059	258	355 859	309	59 784
MINAS GERAIS	109	113 465	101	118 504	56	8 173
ESPIRITO SANTO	22	20 496	10	8 195	4	966
RIO DE JANEIRO	17	38 069	13	22 733	104	22 459
SAO PAULO	56	71 029	134	206 428	145	28 186
REGIÃO SUL	314	332 742	11 634	15 652 190	366	56 594
PARANÁ	195	200 657	186	233 198	45	7 278
SANTA CATARINA	48	59 916	145	256 442	130	21 295
RIO GRANDE DO SUL	70	72 169	11 303	15 162 550	192	28 021
REGIÃO CENTRO-OESTE	100	87 974	207	186 142	6	1 879
MATO GROSSO DO SUL	17	15 347	127	113 746	3	170
MATO GROSSO	10	8 570	14	10 626	-	-
GOIÁS	71	61 945	63	58 432	1	137
DISTRITO FEDERAL	1	2 111	2	3 330	3	1 572

PRODUÇÃO DA PECUARIA MUNICIPAL

BRASIL

7. EFETIVO E VALOR DO REBANHO AVÍCOLA (GALINHAS E CORDORNAS),
SEGUNDO GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO - 1980

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	GALINHAS (1)		CORDORNAS	
	EFETIVO (MIL CABECAS)	VALOR (MIL CRUZEIROS)	EFETIVO (MIL CABECAS)	VALOR (MIL CRUZEIROS)
TOTAL.....	447 411	42 098 961	831	24 652
REGIÃO NORTE	14 981	2 057 662	2	202
RONDONIA	2 483	297 166	-	-
ACRE	1 228	216 765	-	-
AMAZONAS	2 509	385 169	2	202
RORAIMA	203	29 478	-	-
PARÁ	8 270	1 100 883	-	-
AMAPÁ	288	28 200	-	-
REGIÃO NORDESTE	72 468	9 458 928	172	7 791
MARANHÃO	13 195	1 741 740	0	1
PIAUI	5 212	719 871	-	-
CEARÁ	12 755	1 672 603	70	4 203
RIO GRANDE DO NORTE	2 320	327 192	-	-
PARAÍBA	3 811	568 925	80	2 400
PERNAMBUCO	16 181	1 890 378	10	250
ALAGOAS	2 122	335 175	12	904
SERGIPE	1 893	324 771	-	-
BAHIA	14 959	1 878 272	1	32
REGIÃO SUDESTE	187 829	16 353 513	624	15 201
MINAS GERAIS	59 020	5 690 842	48	1 578
ESPIRITO SANTO	7 839	783 355	1	25
RIO DE JANEIRO	16 330	1 536 855	107	2 889
SÃO PAULO	104 641	8 342 461	468	10 788
REGIÃO SUL	152 046	11 878 686	32	1 427
PARANÁ	48 347	3 723 657	17	646
SANTA CATARINA	43 023	3 460 174	4	222
RIO GRANDE DO SUL	60 676	4 694 855	10	558
REGIÃO CENTRO-OESTE	20 108	2 350 172	1	32
MATO GROSSO DO SUL	2 884	321 100	1	32
MATO GROSSO	3 186	440 995	-	-
GOIÁS	11 816	1 365 836	-	-
DISTRITO FEDERAL	2 222	222 242	-	-

(1) INCLUSIVE GALOS, FRANGOS, FRANGAS E PINTOS.

PRODUÇÃO DA PECUARIA MUNICIPAL

BRASIL

8. EFETIVO E VALOR DO REBANHO AVICOLA (PERUS, PATOS, MARRECOS E GANSOS):
SEGUNDO GRANDES REGIOES E UNIDADES DA FEDERACAO - 1980

GRANDES REGIOES E UNIDADES DA FEDERACAO	PERUS		PATOS, MARRECOS E GANSOS	
	EFETIVO (MIL CABECAS)	VALOR (MIL CRUZEIROS)	EFETIVO (MIL CABECAS)	VALOR (MIL CRUZEIROS)
TOTAL.....	2 072	797 907	4 887	678 958
REGIAO NORTE	91	52 000	896	234 714
RONDONIA	8	6 701	191	34 886
ACRE	1	1 977	71	18 229
AMAZONAS	6	5 358	83	20 858
RODRINA	1	1 010	5	1 018
PARA	73	36 769	526	154 273
AMAPA	0	186	20	5 450
REGIAO NORDESTE	696	377 304	909	123 889
MARANHAO	57	30 566	385	59 618
PIAUI	32	21 118	37	4 243
CEARA	99	54 152	170	18 036
RIO GRANDE DO NORTE	34	17 452	31	3 978
PARAIBA	91	59 354	52	6 183
PERNAMBUCO	124	70 129	50	5 285
ALAGOAS	29	19 070	21	2 738
SERGIPE	16	7 056	12	1 743
BAHIA	214	98 405	151	22 065
REGIAO SUDESTE	379	136 748	889	90 056
MINAS GERAIS	81	26 706	349	34 564
ESPIRITO SANTO	29	12 878	152	11 462
RIO DE JANEIRO	16	8 339	124	15 481
SAO PAULO	254	88 825	264	28 549
REGIAO SUL	848	213 004	2 075	213 605
PARANA	63	20 367	598	52 989
SANTA CATARINA	666	151 047	734	83 928
RIO GRANDE DO SUL	119	41 589	743	76 689
REGIAO CENTRO-OESTE	58	18 852	118	16 694
MATO GROSSO DO SUL	17	5 918	32	3 762
MATO GROSSO	8	2 832	14	2 088
GOIAS	30	9 172	65	9 534
DISTRITO FEDERAL	2	930	7	1 310

PRODUÇÃO DA PECUARIA MUNICIPAL

BRASIL

9. NÚMERO TOTAL DE CABEÇAS DE BOVINOS E DE VACAS ORDENHADAS, PRODUÇÃO E VALOR DO LEITE,
SEGUNDO GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO - 1980

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	NÚMERO TOTAL DE CABEÇAS DE BOVINOS	NÚMERO DE VACAS ORDENHADAS	LEITE	
			QUANTIDADE PRODUZIDA (MIL LITROS)	VALOR (MIL CRUZEIROS)
TOTAL.....	110 971 410	16 512 969	11 162 245	133 371 045
REGIÃO NORTE	3 687 747	368 632	145 145	2 272 576
RONDÔNIA	250 286	61 779	33 361	565 393
ACRE	298 036	35 088	18 806	308 643
AMAZONAS	350 003	18 157	5 902	80 554
RORAIMA	326 097	21 515	7 929	237 857
PARÁ	2 411 115	229 273	78 669	1 070 410
AMAPÁ	52 210	2 820	480	9 720
REGIÃO NORDESTE	21 675 798	3 100 503	1 568 707	21 919 197
MARANHÃO	2 835 869	269 569	105 035	1 715 320
PIAUÍ	1 595 136	165 351	43 552	624 157
CEARÁ	2 433 952	329 902	190 563	3 078 079
RIO GRANDE DO NORTE	906 178	160 499	86 425	1 267 043
PARAÍBA	1 317 783	240 022	129 540	2 247 219
PERNAMBUCO	1 857 891	348 511	246 513	3 066 507
ALAGOAS	833 063	113 571	76 380	957 019
SERGIPE	1 006 400	221 892	117 014	1 075 278
BAHIA	9 089 526	1 251 186	573 686	7 688 576
REGIÃO SUDESTE	35 125 592	7 258 031	5 668 707	66 482 561
MINAS GERAIS	19 614 547	4 272 112	3 218 337	37 368 094
ESPIRITO SANTO	1 870 306	395 809	246 164	2 613 764
RIO DE JANEIRO	1 773 665	406 825	360 084	4 444 492
SÃO PAULO	11 867 074	2 183 285	1 844 122	22 056 211
REGIÃO SUL	24 609 025	2 637 190	2 571 597	28 791 555
PARANÁ	7 915 140	899 516	794 608	9 235 757
SANTA CATARINA	2 611 737	542 289	540 404	6 346 934
RIO GRANDE DO SUL	14 082 148	1 195 385	1 236 585	13 208 864
REGIÃO CENTRO-OESTE	33 673 256	3 148 613	1 208 088	13 905 156
MATO GROSSO DO SUL	11 904 494	336 257	205 717	2 178 110
MATO GROSSO	5 249 317	180 403	77 088	984 371
GOIÁS	16 453 598	2 619 585	914 992	10 639 764
DISTRITO FEDERAL	65 847	12 368	10 291	102 911

PRODUÇÃO DA PECUÁRIA MUNICIPAL

BRASIL

10. NUMERO TOTAL DE CABECAS DE OVINOS E DE OVINOS TOSQUIADOS, PRODUÇÃO E VALOR DA Lã,
SEGUNDO GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO - 1980

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	NUMERO TOTAL DE CABECAS DE OVINOS	NUMERO DE OVINOS TOSQUIADOS	Lã	
			QUANTIDADE PRODUZIDA (KG)	VALOR (MIL CRUZEIROS)
TOTAL.....	18 380 960	11 000 669	32 245 891	3 654 412
REGIÃO NORTE	106 029	-	-	-
RONDONIA	4 301	-	-	-
ACRE	17 209	-	-	-
AMAZONAS	12 882	-	-	-
RORAIMA	20 081	-	-	-
PARA	49 886	-	-	-
AMAPA	1 670	-	-	-
REGIÃO NORDESTE	6 176 482	-	-	-
MARANHÃO	142 274	-	-	-
PIAUI	930 856	-	-	-
CEARA	1 208 498	-	-	-
RIO GRANDE DO NORTE	262 272	-	-	-
PARAIBA	418 382	-	-	-
PERNAMBUCO	526 828	-	-	-
ALAGOAS	153 393	-	-	-
SERGIPE	148 159	-	-	-
BAHIA	2 385 820	-	-	-
REGIÃO SUDESTE	257 798	36 006	59 166	7 168
MINAS GERAIS	100 938	20 957	24 563	4 720
ESPIRITO SANTO	10 423	-	-	-
RIO DE JANEIRO	12 679	-	-	-
SAO PAULO	133 758	15 049	34 603	2 447
REGIÃO SUL	11 634 121	10 923 400	32 119 772	3 642 922
PARANA	186 493	84 075	158 701	12 783
SANTA CATARINA	144 519	86 754	181 897	15 380
RIO GRANDE DO SUL	11 303 109	10 752 571	31 779 174	3 614 759
REGIÃO CENTRO-OESTE	206 530	41 283	66 953	4 322
MATO GROSSO DO SUL	127 312	33 374	61 864	3 790
MATO GROSSO	14 175	477	483	24
GOIAS	63 374	7 412	4 606	508
DISTRITO FEDERAL	1 669	-	-	-

PRODUÇÃO DA PECUÁRIA MUNICIPAL

BRASIL

11. PRODUÇÃO E VALOR DE OVOS DE GALINHA, DE CODORNA E DE OUTRAS AVES,
SEGUNDO GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO - 1980

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	OVOS DE GALINHA		OVOS DE CODORNA		OVOS DE OUTRAS AVES	
	QUANTIDADE PRODUZIDA (MIL DUZIAS)	VALOR (MIL CRUZEIROS)	QUANTIDADE PRODUZIDA (MIL DUZIAS)	VALOR (MIL CRUZEIROS)	QUANTIDADE PRODUZIDA (MIL DUZIAS)	VALOR (MIL CRUZEIROS)
TOTAL.....	1 303 439	33 595 556	5 432	94 535	6 199	198 950
REGIÃO NORTE	26 010	1 337 585	9	308	851	43 173
RONDONIA	3 311	127 036	-	-	100	3 981
ACRE	1 534	110 036	-	-	69	4 896
AMAZONAS	7 519	518 459	9	308	107	7 027
RODRINA	341	27 256	-	-	11	888
PARÁ	12 481	509 233	-	-	593	25 740
AMAPÁ	824	45 564	-	-	11	643
REGIÃO NORDESTE	189 731	6 770 362	896	23 758	1 581	57 124
MARANHÃO	18 104	617 907	0	2	392	13 555
PIAUI	8 163	300 390	-	-	66	2 384
CEARÁ	44 282	1 562 435	608	18 252	292	10 712
RIO GRANDE DO NORTE	6 742	237 432	-	-	52	1 974
PARAÍBA	9 534	373 968	75	1 498	169	6 784
PERNAMBUCO	64 029	2 280 066	76	1 824	190	6 263
ALAGOAS	4 319	160 306	131	2 072	68	2 647
SERGIPE	4 465	146 804	-	-	42	1 440
BAHIA	30 093	1 091 055	6	111	310	11 365
REGIÃO SUDESTE	717 522	15 866 850	4 322	66 443	1 236	34 206
MINAS GERAIS	164 540	4 250 131	112	2 531	444	13 335
ESPIRITO SANTO	17 684	423 224	1	20	185	4 317
RIO DE JANEIRO	18 688	506 883	1 116	29 341	145	4 563
SÃO PAULO	516 610	10 706 612	3 094	34 552	462	11 991
REGIÃO SUL	317 251	8 072 260	205	4 009	2 395	60 092
PARANÁ	133 303	3 298 019	163	2 990	572	13 938
SANTA CATARINA	45 753	1 121 940	23	570	1 193	28 189
RIO GRANDE DO SUL	138 194	3 652 301	18	449	630	17 965
REGIÃO CENTRO-OESTE	52 926	1 528 499	1	15	136	4 356
MATO GROSSO DO SUL	11 495	261 212	1	15	21	581
MATO GROSSO	5 320	195 376	-	-	21	730
GOIÁS	30 472	914 040	-	-	92	2 969
DISTRITO FEDERAL	5 638	157 871	-	-	3	76

PRODUÇÃO DA PECUARIA MUNICIPAL

BRASIL

12. PRODUÇÃO E VALOR DE MEL E CERA DE ABELHA,
SEGUNDO GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO - 1980

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MEL		CERA	
	QUANTIDADE PRODUZIDA (KG)	VALOR (MIL CRUZEIROS)	QUANTIDADE PRODUZIDA (KG)	VALOR (MIL CRUZEIROS)
TOTAL.....	6 202 119	471 550	520 034	61 773
REGIÃO NORTE	28 601	3 518	300	9
RONDONIA	1 960	157	-	-
AGRÉ	-	-	-	-
AMAZONAS	8 165	660	-	-
RODRATHA	-	-	-	-
PARÁ	18 476	2 701	300	9
AMAPÁ	-	-	-	-
REGIÃO NORDESTE.....	2 311 128	108 314	305 975	34 621
MARANHÃO	12 010	650	1 300	40
PIAUI	1 192 577	26 388	167 750	23 066
CEARÁ	146 455	6 432	15 189	1 337
RIO GRANDE DO NORTE	52 687	1 955	4 021	506
PARAÍBA	14 055	1 540	406	20
PERNAMBUCO	60 005	5 625	6 589	734
ALAGOAS	1 795	423	176	13
SERGIPE	2 797	350	540	125
BAHIA	828 747	64 951	110 004	8 780
REGIÃO SUDESTE	754 071	73 753	39 449	6 224
MINAS GERAIS	134 536	15 908	15 685	2 443
ESPIRITO SANTO	14 365	1 172	2 263	173
RIO DE JANEIRO	45 728	5 871	4 245	286
SÃO PAULO	559 442	50 803	17 256	3 321
REGIÃO SUL	3 092 820	284 486	171 825	20 848
PARANÁ	681 654	67 757	30 133	3 542
SANTA CATARINA	1 430 219	131 409	67 008	9 061
RIO GRANDE DO SUL	980 947	85 321	74 684	8 245
REGIÃO CENTRO-OESTE	15 499	1 479	2 485	71
MATO GROSSO DO SUL	5 449	408	220	44
MATO GROSSO	500	91	15	3
GOIÁS	9 550	980	2 250	24
DISTRITO FEDERAL	-	-	-	-

PRODUÇÃO DA PECUÁRIA MUNICIPAL

BRASIL

13. PRODUÇÃO E VALOR DE CASULOS DO BICHO-DA-SEDA,
SEGUNDO GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO - 1980

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	CASULOS	
	QUANTIDADE PRODUZIDA (KG)	VALOR (MIL CRUZEIROS)
TOTAL.....	9 637 144	1 177 215
REGIÃO NORTE	-	-
RONDONIA	-	-
ACRE	-	-
AMAZONAS	-	-
RODRIMA	-	-
PARÁ	-	-
AMAPA	-	-
REGIÃO NORDESTE	-	-
MARANHÃO	-	-
PIAUI	-	-
CEARA	-	-
RIO GRANDE DO NORTE	-	-
PARAÍBA	-	-
PERNAMBUCO	-	-
ALAGOAS	-	-
SERGIPE	-	-
BAHIA	-	-
REGIÃO SUDESTE	5 597 080	715 632
MINAS GERAIS	72 992	9 514
ESPIRITO SANTO	-	-
RIO DE JANEIRO	-	-
SÃO PAULO	5 524 088	706 118
REGIÃO SUL	3 913 734	448 054
PARANÁ	3 913 734	448 054
SANTA CATARINA	-	-
RIO GRANDE DO SUL	-	-
REGIÃO CENTRO-OESTE	126 330	13 530
MATO GROSSO DO SUL	90 080	9 180
MATO GROSSO	-	-
GOIAS	36 250	4 350
DISTRITO FEDERAL	-	-



SEPLAN - IBGE

DT - Superintendência de Estatísticas Primárias - SUESP
DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - DEAGRO
DIVISÃO DE ESTATÍSTICAS CONTÍNUAS AGROPECUÁRIAS - DIECA

PRODUÇÃO DA PECUÁRIA MUNICIPAL

1980
ANO-BASEIDENTIFICAÇÃO
DA
PESQUISA
AGRO-4

CARIMBO - CÓDIGO DO MUNICÍPIO

BLOCO ①

CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

UNIDADE DA FEDERAÇÃO				MICROREGIÃO HOMOGENEA			
01	02	03	04	01	02	03	04
01	02	03	04	01	02	03	04
Nome				Código			
MUNICÍPIO							
05				06			
Nome				Código			

BLOCO ②

PECUÁRIA

BOVINOS				
07	BOVINOS EXISTENTES EM 31-12-1980			
	DISCRIMINAÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	N.º DO ITEM	QUANTIDADE DV
	REBANHO BOVINO	CABEÇA	0701	3
08	PRODUÇÃO DE LEITE EM 1980			
	DISCRIMINAÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	N.º DO ITEM	QUANTIDADE DV
	VACAS ORDENHADAS (leiteiras)	CABEÇA	0801	5
	LEITE DE VACA	LITRO	0802	8
	CONTROLE		0899	4
09	UTILIZAÇÃO PREDOMINANTE DA CRIAÇÃO			
0901	CORTE	1	LEITE	2
10	PREÇOS RECEBIDOS PELO PRODUTOR EM 1980			
	DISCRIMINAÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	N.º DO ITEM	PREÇO MÉDIO UNITÁRIO (Cr\$/unidade) DV
	TOURO REPRODUTOR	CABEÇA	1001	,00 4
	BODI DE TRABALHO	CABEÇA	1002	,00 2
	BODI PARA CORTE	CABEÇA	1003	,00 8
	NOVILHO PARA CORTE	CABEÇA	1004	,00 9
	VACA LEITEIRA	CABEÇA	1005	,00 7
	VACA DE CRIA	CABEÇA	1006	,00 5
	VACA VELHA (para corte)	CABEÇA	1007	,00 3
	NOVILHA	CABEÇA	1008	,00 1
	BOVINO (entre 1 e 2 anos)	CABEÇA	1009	,00 6
	BOVINO (menos de 1 ano)	CABEÇA	1010	,00 3
	LEITE DE VACA	LITRO	1011	, 1
	CONTROLE		1099	, 5
	SUÍNOS			
11	SUÍNOS EXISTENTES EM 31-12-1980			
	DISCRIMINAÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	N.º DO ITEM	QUANTIDADE DV
	REBANHO SUÍNO	CABEÇA	1101	2
12	PREÇOS RECEBIDOS PELO PRODUTOR EM 1980			
	DISCRIMINAÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	N.º DO ITEM	PREÇO MÉDIO UNITÁRIO (Cr\$/unidade) DV
	MACHO REPRODUTOR (marão ou varrão)	CABEÇA	1201	,00 7
	PORCA CRIADEIRA	CABEÇA	1202	,00 5
	LEITÕES (machos e fêmeas de menos de 6 meses)	CABEÇA	1203	,00 3
	OUTROS PORCOSE PORCAS (de 6 meses e mais)	CABEÇA	1204	,00 1
	CONTROLE		1299	,00 8

OVINOS				
13	OVINOS EXISTENTES EM 31-12-1980			
	DISCRIMINAÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	N.º DO ITEM	QUANTIDADE DV
	REBANHO OVINO	CABEÇA	1301	3
14	PRODUÇÃO DE LÃ FM 1980			
	DISCRIMINAÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	N.º DO ITEM	QUANTIDADE DV
	OVINOS TOSQUIADOS	CABEÇA	1401	4
	LÃ BRUTA	kg	1402	8
	CONTROLE		1499	7
15	PREÇOS RECEBIDOS PELO PRODUTOR EM 1980			
	DISCRIMINAÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	N.º DO ITEM	PREÇO MÉDIO UNITÁRIO (Cr\$/unidade) DV
	OVINOS	CABEÇA	1501	,00 6
	LÃ BRUTA	kg	1502	, 4
	CONTROLE		1599	, 9
	OUTROS			
16	OUTROS ANIMAIS EXISTENTES EM 31-12-1980			
	DISCRIMINAÇÃO	N.º DO ITEM	*QUANTIDADE (cabeça)	DV
	EQUÍNOS	1601		2
	ASININOS	1602		8
	MUARES	1603		9
	CAPRINOS	1604		7
	BÚFALOS	1605		5
	COELHOS	1606		3
	CONTROLE		1699	1
17	PREÇOS RECEBIDOS PELO PRODUTOR EM 1980			
	DISCRIMINAÇÃO	N.º DO ITEM	PREÇO MÉDIO UNITÁRIO (Cr\$/unidade)	DV
	EQUÍNOS	1701	,00	9
	ASININOS	1702	,00	7
	MUARES	1703	,00	5
	CAPRINOS	1704	,00	3
	BÚFALOS	1705	,00	1
	COELHOS	1706	,00	6
	CONTROLE		,00	2

PREENCHA O QUESTIONÁRIO COM CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL.

BLOCO 3

AVICULTURA

18 AVES EXISTENTES EM 31-12-1980			
DISCRIMINAÇÃO	N.º DO ITEM	QUANTIDADE (cabeça)	DV
GALINHAS, GALOS, FRANGOS, FRANGAS E PINTOS	1801		5
PATOS, MARREÇOS E GANSOS	1803		1
PERUS	1804		7
CODORNAS	1805		8
CONTROLE	1899		6

19 PRODUÇÃO DE OVOS EM 1980			
DISCRIMINAÇÃO	N.º DO ITEM	QUANTIDADE (dúzia)	DV
OVOS DE GALINHA	1901		1
OVOS DE OUTRAS AVES	1902		5
OVOS DE CODORNA	1903		8
CONTROLE	1999		4

20 UTILIZAÇÃO PREDOMINANTE DOS GALINÁCEOS	
2001 CORTE <input type="checkbox"/> 1	POSTURA <input type="checkbox"/> 2

21 PREÇOS RECEBIDOS PELO PRODUTOR EM 1980				
DISCRIMINAÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	N.º DO ITEM	PREÇO MÉDIO UNITÁRIO (Cr\$/unidade)	DV
GALINHAS, GALOS, FRANGOS, FRANGAS E PINTOS	CABEÇA	2101	,	8
PATOS, MARREÇOS E GANSOS	CABEÇA	2103	,	2
PERUS	CABEÇA	2104	,	6
CODORNAS	CABEÇA	2105	,	9
OVOS DE GALINHA E DE OUTRAS AVES	DÚZIA	2106	,	7
OVOS DE CODORNA	DÚZIA	2107	,	5
CONTROLE		2189	,	1

BLOCO 4 APICULTURA

22 PRODUÇÃO DE MEL E CERA DE ABELHA EM 1980				
DISCRIMINAÇÃO	N.º DO ITEM	QUANTIDADE (kg)	PREÇO MÉDIO UNITÁRIO (Cr\$/kg)	DV
MEL	2201		,	2
CERA	2202		,	7

BLOCO 5 SERICICULTURA

23 PRODUÇÃO DE CASULOS EM 1980 (bicho-da-seda)				
DISCRIMINAÇÃO	N.º DO ITEM	QUANTIDADE (kg)	PREÇO MÉDIO UNITÁRIO (Cr\$/kg)	DV
CASULOS	2301		,	9
CONTROLE	2399		,	3

BLOCO 6

OBSERVAÇÕES

Area for handwritten observations with horizontal dashed lines.

BLOCO 7

AUTENTICAÇÃO

Area for authentication and signature.

DATA DA INFORMAÇÃO:/1981

NOME DO RESPONSÁVEL PELA COLETA DE DADOS EM LETRA DE IMPRENSA: _____

ASSINATURA: _____